

FONTES DE BORO NA PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO EM SOLO DE CERRADO.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Prócafé, Campinas, SP.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Campus Rio Paranaíba.; SILVA, R.O. – Téc. Agrícola ACA- Araguari- MG; D'Antonio, G. Engenheiro Agrônomo – LGS. Campinas/SP; PEREIRA, E.M.- Técnico Agrícola – Campo experimental – Rio Paranaíba-MG.;

Estudos com foliares contendo hormônios de crescimento são pouco estudados para aplicação na cafeicultura. O produto Biozime, foliar que contém auxina, giberelina e citocinina naturais, visa atuar no crescimento e vigor vegetativo da planta e promover acréscimos nas produtividades. Objetivou-se nesse trabalho avaliar o efeito do biozime na cultura do café.

O experimento foi instalado no Campo experimental da ACA (Associação dos cafeicultores de Araguari-MG) em solo Latossolo Amarelo Distrófico, altitude 920 m, declividade de 3%, com a cultivar Catuaí Vermelho IAC 51, plantado em 10 de novembro de 2009, no espaçamento de 3,7 x 0,7 m totalizando 3861 plantas ha⁻¹. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, sendo seis tratamentos com quatro repetições, em parcelas de 30 plantas, destas, úteis as seis centrais. Todos os tratamentos culturais, nutricionais e fitossanitários seguiram as recomendações vigentes para a região do MAPA-Procafé. As avaliações constaram das produções de 2010, 2011, 2012 e 2013 (Tabela 1). Os dados passaram pela análise do teste Duncan a 5% de probabilidade afim de verificar sua significância.

Resultados e conclusões

Ao interpretar a tabela 1 observa-se que a aplicação de Biozime promoveu aumento na produtividade do café quando aplicado nas doses de 250 ml/ha durante as fases de pré, pós florada e chumbinho, e também quando aplicado somente nas fases de pré e pós florada. A aplicação na fase de chumbinho torna-se desnecessária pois não diferiu estatisticamente. A aplicação de Biozime na dose de 500 ml/ha surtiu em elevação da produtividade quando aplicado na pré e pós florada, pré, pós e chumbinho e pós e chumbinho. A aplicação de Biozime de uma única vez não acarreta em aumentos na produtividade.

Tabela 1. Produção de café em função das fontes e formas de aplicação de B nas plantas.

Tratamentos	Produtividade (Sacas de café beneficiadas ha ⁻¹)			
	2011	2012	2013	Média
1- Testemunha	69,3 a	15,4c	31,9 b	41,2 b
2- 250 ml/ha na pré, pós e chumbinho	87,5 a	25,2 abc	58,2 ab	56,0 a
3- 250 ml/ha na pré e pós florada	76,1 a	19,8 abc	76,5 a	57,5 a
4- 250 ml/ha na pós e chumbinho	78,3 a	18,3 bc	47,9 b	48,2 b
5- 500 ml/ha na pré florada	70,7 a	25,5 abc	54,2 ab	50,2 b
6- 500 ml/ha na pós florada	76,6 a	26,2 abc	51,4 ab	51,4 b
7- 500 ml/ha no chumbinho	80,4 a	20,9 abc	42,3 b	47,9 b
8- 500 ml/ha na pré e pós florada	78,5 a	32,8 a	60,2 ab	57,2 a
9- 500 ml/ha na pós e chumbinho	86,6 a	28,3 abc	57,4 ab	58,5 a
10- 500 ml/ha na pré, pós e chumbinho	74,5 a	31,5 ab	75,8 ab	57,3 a
CV% (Duncan a 5%)	34,46	23,38	21,7	27,25

* Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

conclui-se que:

- 1- O Biozime aumenta a produtividade do café quando aplicado mais de uma vez.
- 2- A dose de 250 ml/ha é suficiente para promover resultados satisfatórios
- 3- O estudo irá ter continuidade para maior confiabilidade nos resultados.